

Deus primeiro



Escrevo estes pensamentos aqui do Vale da Bênção, nesta noite fria, no silêncio da minha casa, no meio da noite. Todos dormindo. Eu e Deus. E uma vontade imensa em meu coração de ser um apaixonado pelo Senhor.

Estou cercado nesta noite por muitas necessidades. Assistimos crianças e adolescentes que por várias razões perderam o vínculo familiar. Centenas.

Ajudamos a recuperar ex-viciados.
Preparamos obreiros em nosso seminário.
Sustentamos missionários nos campos.

É muito trabalho! Precisamos de muitos recursos, tanto financeiros quanto humanos.

Mas, em meu coração, no meio desta noite fria, só eu e Deus, proponho-me a confiar nele, a amá-lo, fazer dele o centro das minhas preocupações. Ele cuidará de tudo, melhor do que eu. Muito melhor.

Será que Deus é a pessoa mais importante para mim e para você? Há outras pessoas que são mais importantes para nós? Será que passamos no teste de Jesus?

Ele disse: “Todo aquele que quer ser meu seguidor deve amar-me bem mais do que ao seu pai, e mãe, esposa, filhos, irmãos ou irmãs — sim, mais do que a própria vida; caso contrário, não pode ser meu discípulo” (Lc 14.26, A Bíblia Viva).

Isto significa buscar o seu reino e a sua justiça em primeiro lugar. Significa amar a Deus de todo o coração, de toda a alma, e com todas as forças. Deus em primeiro lugar. Deus como a nossa preocupação maior. Deus, o nosso prazer, a nossa alegria, a nossa motivação.

Deus cuidará de nós

Estamos tão ansiosos sobre o que precisamos — dinheiro, casa, comida, roupa —, que sobra pouco espaço para Deus. E pouco tempo. Invertemos assim a ordem das coisas: a nossa maior preocupação é como cuidar de nós mesmos.

Jesus nos diz que precisa ser de outro jeito. Que devemos nos relacionar corretamente com Deus primeiro. Manter esse relacionamento como a nossa grande preocupação. A preocupação com as outras coisas só terá lugar se Deus estiver ocupando o primeiro lugar em nossa vida. Ao invertermos a ordem, passamos a fazer o papel de Deus — o de nos sustentar, o de manter a nossa vida; e ainda deixamos de fazer o nosso — o de desfrutar das suas bênçãos e da sua companhia!

Ele diz que devemos ser como os passarinhos. O Pai Celeste os alimenta. Ele cuida também dos lírios do campo. Jesus diz: “Se Deus cuida tão maravilhosamente das flores... será que Ele não vai, com toda a certeza, cuidar de vocês?” A resposta é SIM. Sim, Deus vai cuidar de nós. Ele acrescentará as demais coisas. Nós o amaremos de todo o coração e ele cuidará de nós.

A pessoa que está se afogando age de forma irracional: ou ela fica se debatendo e não segura na corda que lhe é atirada, ou agarra-se à pessoa que entra na água para salvá-la de tal forma que ambas correm o risco de se afogarem juntas. Falta ao que está se afogando a confiança de que o socorro virá.



Por que não fazemos como nos é ensinado no Salmo 37? “Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele, e o mais Ele fará.”

Que Deus nos ajude! Que o amemos de todo o nosso coração. Que possamos buscar o seu reino e a sua justiça em primeiro lugar. Que Ele seja a nossa primeira preocupação. Que Ele ocupe o primeiro lugar em nossa mente. As demais coisas nos serão acrescentadas. Ele nos promete até... águas tranquilas! (Salmo 23.2.)

Por Jonathan Ferreira dos Santos

Origem: Revista Mãos Dadas. Edição 20.